

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Em Foz, projeto oferece cursos de teatro e dança nas escolas

15/03/2011

Olha que bela iniciativa esta em Foz do Iguaçu. Estudantes de escolas públicas de diversas regiões da cidade já podem se inscrever nas oficinas de teatro e dança, oferecidas pelo projeto Plugado – Canais Ligados na Cultura!.

Os cursos, que começam na próxima segunda-feira (21), são inteiramente gratuitos e acontecem nas próprias instituições de ensino, nas maiores regiões do município. Ao todo, serão cerca de 400 vagas, distribuídas nos colégios estaduais Carlos Drummond de Andrade, no bairro Morumbi, Cataratas do Iguaçu, em Três Lagoas, Barão do Rio Branco, no Pólo Centro, Monsenhor Guilherme, no Centro, Três Fronteiras, no Porto Meira e Flávio Warken, na Vila “C”. Nos espaços municipais, as oficinas são desenvolvidas na Escola Municipal Getúlio Vargas, na região da Vila Adriana e no Centro de Convivência Leonel Brizola, na região de Três Lagoas, onde são atendidos os estudantes do Colégio Estadual Dr. Arnaldo Busatto. Além destes locais, o projeto é realizado em mais quatro escolas. Para participar dos cursos, os estudantes precisam entrar em contato com os agentes culturais do projeto Plugado!, em cada escola que recebe o programa e preencher a ficha de inscrição, comprovando a frequência escolar. As secretarias das instituições também podem prestar informações. Divididas em módulos de quatro meses de duração, o programa das oficinas abrange técnicas de formação de atores e dançarinos e a montagem de espetáculos, que são apresentados no final do semestre, durante a Mostra da Cidadania, evento que reúne os resultados artísticos e culturais do projeto. A agente cultural Michele Sphor é monitora das oficinas de dança no Colégio Carlos Drummond de Andrade e já está mobilizando os seus colegas para os cursos. “Vamos passar em todas as salas e instalar uma banca no saguão da escola para as inscrições. Minha expectativa é que muitos estudantes participem, como aconteceu nos outros anos”, revela a jovem. A dançarina, que irá realizar oficinas de jazz, é aluna do primeiro ano do ensino médio, e já dirigiu duas turmas de aproximadamente 30 alunos, no ano passado. Nas oficinas de teatro, são trabalhadas conteúdos de duas correntes da produção cênica. As técnicas do Teatro do Oprimido, criadas pelo dramaturgo brasileiro Augusto Boal, exercitam a desmecanização do ator, revelando que

qualquer pessoa pode fazer teatro e apontando para uma arte de conteúdo mais social. Já os recursos da antropologia teatral ressaltam as bases técnicas da atividade do ator, promovendo o acesso a vários estilos de interpretação. Os participantes do curso de dança mergulham em linguagens e estilos bastante diferentes. Os dançarinos recebem recursos gerais de expressão corporal e têm acesso a práticas do street dance (dança de rua), jazz e da dança contemporânea. Paralelamente, os alunos ainda aprendem técnicas e movimentos do estilo clássico, base de todas as danças.

ARTE E CIDADANIA – Além da formação em teatro e dança, os estudantes do Plugado! participam de terapias coletivas chamadas de “Rodas de Conversa”, onde debatem, refletem e buscam soluções para conflitos do cotidiano. Os temas trabalhados durante os encontros são violência contra a juventude, racismo e preconceito, sexualidade e direitos reprodutivos, exploração sexual, entre outros. As “Rodas de Conversa” oferecem um espaço para que os adolescentes e jovens expressem sentimentos, emoções e opiniões e construam conceitos de forma coletiva, com a contribuição de todos os envolvidos. Desta forma, busca-se remover visões preconcebidas, propondo relações sociais mais tolerantes e solidárias. Para Arinha Rocha, coordenadora geral do projeto Plugado!, as “Rodas de Conversa” servem como complementação às atividades artísticas. “A ideia do programa é contribuir com a formação integral dos adolescentes e jovens. Por isso, tratamos de temas relevantes e de interesse da juventude”, diz Arinha. O projeto Plugado! é uma iniciativa de formação de agentes culturais, realizada pela Casa do Teatro e a Itaipu Binacional, através do Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente (PPCA), mantido pela empresa, com o apoio institucional do Núcleo Regional de Educação de Foz do Iguaçu (NRE). Na primeira etapa do programa, foram selecionados 40 adolescentes e jovens em 10 instituições públicas de ensino. Capacitados para atuar como multiplicadores, os agentes culturais repassam as técnicas artísticas e culturais para outros estudantes, nas próprias comunidades e recebem uma bolsa mensal no valor de R\$ 100,00. Todos os beneficiários são inseridos em módulos de formação para a cidadania e a participação social, com ênfase no enfrentamento e prevenção da violência contra a juventude.